



# Produção Científica em Ciências Contábeis: uma comparação entre a meta estabelecida pela CAPES e a publicação de artigos por parte dos docentes de Programas de Pós-Graduação

## *Publication in Accounting: CAPES standards and the availability of publication slots*

Flávia Cruz de Souza Murcia<sup>1</sup>, Carolina Aguiar Rosa<sup>2</sup>, José Alonso Borba<sup>3</sup>

### RESUMO

A dificuldade enfrentada pelos pesquisadores da pós-graduação em Ciências Contábeis vem aumentando, entre outros fatores, em decorrência da pontuação em periódicos exigida pela CAPES. Este estudo teve como objetivo comparar a meta estabelecida pela CAPES no que se refere à produção científica e a quantidade de periódicos existentes na área de Ciências Contábeis no triênio 2007-2009, ou seja, verificar se os pontos disponibilizados pelos periódicos científicos presentes na classificação do Qualis são suficientes para uma boa avaliação dos atuais programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e de seus respectivos docentes. Após algumas exclusões, chegou-se a um total de 56 periódicos nacionais que se enquadram na área de Contabilidade. A quantidade de artigos sobre o tema publicada no triênio foi multiplicada pelo estrato do periódico correspondente. Esse total se traduziu na quantidade de pontos oferecidos pelos periódicos no triênio passado. Já a meta estabelecida pela CAPES foi calculada a partir da quantidade de docentes vinculada a cada programa de pós-graduação em Ciências Contábeis multiplicado por 150 (pontos necessários por docente por triênio para que o programa seja considerado muito bom). Os resultados demonstram que a necessidade de pontos foi maior quando comparada com a quantidade disponibilizada pelos periódicos, uma vez que seriam necessários 37.650 pontos, mas somente 23.490 foram efetivamente oferecidos pelos periódicos. A análise foi feita sem considerar “potenciais concorrentes”, ou seja, há muitos autores que não são docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. Por outro lado, as coautorias teriam um efeito inverso.

**Palavras-chave:** Pesquisa Científica. Periódicos. Ciências Contábeis.

### ABSTRACT

*The difficulty faced by Accounting researchers in publishing their research is increasing as a result, among other factors, of the standards established for publication in scholarly journals by CAPES, the Brazilian government agency responsible for accreditation of graduate programs. This study compares publication standards set by CAPES with publication slots available in Accounting journals during the evaluation period of 2007-2009. Fifty-six national journals were identified that publish scholarly articles in the field of Accounting. The number of articles published by the respective journals during the period of interest was multiplied by the ranking of the journal in the QUALIS system. This resulted in the total number of points offered by these journals during the period. Then the number of faculty linked to each graduate program in Accounting was multiplied by the 150 points needed over the three-year period to qualify the program as having Very Good performance. Results show that for every faculty member to achieve full points, a total of 37,650 points would have been necessary; but only 23,490 were actually offered by the journals.*

**Keywords:** *Publication in Accounting. CAPES standards.*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis - Santa Catarina, Brasil - flavia\_c\_souza@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis - Santa Catarina, Brasil - car0lzinha\_grb@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis - Santa Catarina, Brasil - jalonso@cse.ufsc.br

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Cottingham e Hussey (2000), os pesquisadores estão constantemente interessados em publicar os resultados de suas atividades com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento. Os autores destacam algumas vias de o pesquisador divulgar seus achados:

- Periódicos científicos;
- Trabalhos de pesquisa como dissertações e teses;
- Workingpapers (trabalhos em processo);
- Revistas de cunho profissional (de órgãos de classe, por exemplo);
- Livros e capítulos de livros;
- Revistas para o grande público;
- Jornais.

No cenário acadêmico nacional, o órgão responsável pela avaliação dos programas de pós-graduação, nas mais diversas áreas, é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entre as mais diversas exigências para a manutenção e boa avaliação de um programa de pós-graduação, a publicação de artigos em bons periódicos tem grande destaque. Contudo, a quantidade atual de revistas científicas para a área das Ciências Sociais Aplicadas, e mais ainda, para a subárea de Ciências Contábeis é bastante restrita, dificultando o cumprimento desse requisito por parte dos docentes que compõem esses programas.

Assim, pode-se afirmar que, de um lado, têm-se os docentes dos programas de pós-graduação que necessitam cumprir as exigências referentes à produção científica impostas pela CAPES; do outro lado, o próprio órgão limita os veículos de publicação considerados adequados instituindo a listagem do Qualis (uma lista que classifica os periódicos). Dessa forma, o objetivo do estudo é comparar a meta estabelecida pela CAPES no que se refere à produção científica e a quantidade de periódicos existentes na área de Ciências Contábeis no triênio 2007-2009. Mais especificamente, procurou-se verificar se a pontuação gerada pelos periódicos científicos, presentes na classificação do Qualis, seria sufi-

ciente para os atuais programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e seus respectivos docentes serem bem avaliados

Destaca-se que os autores não conhecem estudo semelhante já realizado na área de Ciências Contábeis em âmbito nacional. O que se tem conhecimento é de diversos trabalhos que analisaram a produção científica de docentes e programas de pós-graduação (Oliveira, 2002; Silva, Menezes, & Pinheiro, 2003; Leite Filho, 2008). Contudo, este estudo apresenta um recorte inovador, na medida em que procura demonstrar como ocorre a avaliação de programas de pós-graduação atual, baseada, em grande parte, na publicação de artigos em uma pequena quantidade de periódicos científicos. Além disso, a escolha da área contábil justifica-se na medida em que a mesma apresenta grande crescimento nos últimos anos, a partir do credenciamento de novos programas de pós-graduação, bem como a criação de periódicos específicos para o público da área.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção do estudo está dividida em duas partes: na primeira discute-se o funcionamento do sistema brasileiro de avaliação da pós-graduação; a segunda parte conta com uma revisão de estudos anteriores referentes à produção científica e avaliação de periódicos.

### 2.1 Sistema Brasileiro de Avaliação da Pós-Graduação

Em âmbito nacional, sabe-se que o órgão vinculado ao Ministério da Educação responsável por normatizar e avaliar a pós-graduação é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este órgão possui atualmente quatro grandes funções:

- a) Avaliar a pós-graduação stricto sensu, ou seja, cursos de mestrado e doutorado;
- b) Permitir o acesso e divulgação da produção científica;
- c) Investir na formação de recursos de alto nível no país e exterior;
- d) Promover a cooperação científica internacional.

De acordo com o próprio órgão, o sistema de avaliação da CAPES, continuamente aperfeiçoado, serve de instrumento para a comunidade universitária na busca de um padrão de excelência acadêmica para os mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (Capes, 2011a).

O sistema de avaliação abrange dois processos, conduzidos por comissões de consultores do mais alto nível, vinculados a instituições das diferentes regiões do país: a Avaliação dos Programas de Pós-graduação e a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação.

A Avaliação dos Programas de Pós-graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de “1” a “7”, fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de “reconhecimento”, a vigorar no triênio subsequente (Capes, 2011b).

A avaliação trienal compreende a análise de cinco quesitos:

- a) Proposta do Programa;
- b) Corpo Docente;
- c) Corpo Discente, Teses e Dissertações;
- d) Produção Intelectual;
- e) Inserção Social.

Contudo, o primeiro quesito não possui peso; o segundo, o terceiro e o quarto quesitos possuem peso de 30%; o quinto quesito possui peso de 10%. Dessa forma, entende-se que um dos itens mais importantes na avaliação de um programa de pós-graduação é o referente à produção intelectual, foco deste estudo.

Vale destacar que dentro do quesito “Produção Intelectual”, 50% se refere à produção científica dos docentes vinculados ao programa, sendo que esta produção tem que estar publicada em um dos periódicos listados no Qualis. De acordo com a CAPES, o Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados para estratificação

da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero (Capes, 2011c).

Assim, a crescente exigência para os docentes no que se refere à quantidade de publicações acadêmicas tem gerado, nos últimos anos, um grande debate acerca da qualidade dos periódicos científicos. Especificamente na área das Ciências Contábeis, Ballas e Theoharakis (2002) ressaltam que, nos Estados Unidos, a pressão exercida sobre os professores pelos departamentos é evidenciada nas promoções oferecidas e nos *rankings* elaborados, que classificam os programas de pós-graduação de acordo com sua produção científica. Já nos países do Reino Unido, os autores ressaltam que a distribuição dos fundos do governo para pesquisa se dá com base nas publicações de cada instituição.

Mas, quais periódicos são considerados qualificados para cada órgão avaliador? No exterior, listas formais são mantidas pelos departamentos situando periódicos que são de alta qualidade. Porém, essa questão pode se tornar subjetiva, na medida em que cada pesquisador possui uma perspectiva acerca de sua área de estudo. Por exemplo, pesquisadores que defendem o uso de técnicas quantitativas consideram determinados periódicos mais importantes; os quais não serão tão relevantes para pesquisadores que utilizam técnicas qualitativas.

Lowe e Locke (2005) destacam que diversas abordagens podem ser utilizadas para classificar os periódicos. No que se refere à citação de estudos, os autores indicam duas formas: (i) calcular a quantidade de citações dos artigos de um periódico em outros periódicos; (ii) medir a tendência que um periódico possui em publicar artigos que se tornem clássicos. Com relação à primeira abordagem, o problema encontra-se na seleção dos periódicos que seriam incluídos na verificação de citações, sendo que tal escolha, muitas vezes, se tornaria subjetiva. Da mesma forma, na segunda abordagem, a crítica sugere que um artigo, para se tornar clássico, leva muito tempo, tornando mais complicada essa

avaliação. Os autores mencionam também a utilização da técnica de classificação de periódicos com base em pesquisas realizadas com acadêmicos, a qual também é criticada em virtude do caráter subjetivo das avaliações por parte dos pesquisadores.

Assim, no Brasil, pode-se dizer que a CAPES procurou objetivar tal classificação de periódicos, uma vez que criou uma listagem denominada Qualis com as revistas científicas mais importantes de cada área. A Tabela 1 apresenta os estratos nos quais os periódicos podem ser listados no Qualis e a pontuação respectiva de cada nível para a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

**Tabela 1 - Estrato e pontuação dos periódicos listados no Qualis.**

ESTRATO	PONTUAÇÃO
A1	100
A2	80
B1	60
B2	50
B3	30
B4	20
B5	10
C	0

Fonte: CAPES (2011d).

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2011d). *Documento de Área*. Disponível em [http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007\\_2009/Criterios\\_Qualis\\_2008\\_27.pdf](http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007_2009/Criterios_Qualis_2008_27.pdf). Acesso em: 14 Fevereiro 2011.

Periódicos classificados como A1, A2 e B1 são considerados de alto impacto. Especificamente na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo grande parte dos periódicos A1 e A2 são internacionais e periódicos B1 são considerados os melhores nacionais.

## 2.2 Estudos Anteriores

Diversos estudos referentes à produção científica têm focado na questão da classificação de programas de pós-graduação, de acordo com a quantidade de artigos publicados em determinado período. Esses trabalhos elaboram ran-

kings com o intuito de auxiliar estudantes de doutorado e docentes no que se refere ao foco do programa: se este é mais voltado ao ensino ou à pesquisa. Um exemplo deste tipo de estudo e um dos pioneiros é o de Bazley e Nikolai (1975), onde os autores criaram um ranking de departamentos de Contabilidade baseado em artigos publicados em periódicos da área, com o intuito de: (i) determinar a instituição de vínculo do autor quando este desenvolveu o artigo; (ii) determinar a instituição de vínculo do autor nos anos 1974-1975 (data de realização do estudo); e (iii) determinar a instituição onde o autor realizou seu curso de doutorado. Outro trabalho semelhante mais recente é o de Brown e Laksmana (2004), onde os autores também elaboraram um ranking de programas de pós-graduação em Contabilidade norte-americanos com base no número de downloads dos artigos publicados no Social Science Research Network (SSRN).

Ainda no que se refere à produção científica de programas de pós-graduação, Pomfret e Wang (2003) analisaram a questão dos departamentos de Economia de universidades australianas. Os autores elaboraram um modelo para medir a produção levando em conta o periódico no qual o artigo foi publicado e o índice de citações do artigo.

Outros trabalhos sobre produção científica procuram analisar periódicos e/ou temas específicos. Neste caso, pode-se mencionar o estudo de Brown e Gardner (1985), o qual data da década de 1980, e demonstra que o tema "produção científica" vem sendo investigado há bastante tempo. O foco deste estudo foi a aplicação da análise de citação para avaliar a contribuição de docentes e programas de pós-graduação em Contabilidade ao periódico *Contemporary Accounting Research* (CAR). A justificativa dos autores para a realização do estudo deve-se à utilização de uma técnica qualitativa para avaliação dos artigos - a análise de citação -, ao invés da utilização de medidas quantitativas, que não avaliam profundamente os artigos. Ainda no que se refere à avaliação de periódicos, Bonner *et al.* (2006) verificaram, com base em outros estudos, que cinco periódicos - *Accounting, Organizations and Society*, *Contemporary Accounting Research*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Re-*



*search, and The Accounting Review* – são constantemente classificados como os melhores na área contábil. Entretanto, os autores ressaltam que estes periódicos diferem substancialmente na quantidade de artigos publicados por ano, bem como nos temas de seus estudos.

Degos e Mattessich (2006) avaliaram a produção científica em Contabilidade, em língua francesa, desde os anos de 1950 até o final do século XX. Os autores perceberam que os temas se alteraram durante os anos, passando de questões sociais, para acadêmicas, históricas e até pesquisas focadas em eventos ocorridos durante o período de tempo analisado. Em âmbito nacional, Riccio, Carastan e Sakata (1999) analisaram as dissertações e teses produzidas de 1962 a 1999, totalizando 386 textos científicos. Os resultados indicaram que: 18% da produção se refere à contabilidade financeira, sendo que a maior parte destes estudos foram produzidos entre 1985 e 1990; contabilidade internacional apresentou crescimento a partir de 1988, contudo representa apenas 4% do total; 21% dos estudos eram sobre contabilidade gerencial, mas percebeu-se redução a partir de 1991.

Lowe e Van Fleet (2010) descobriram que as mais importantes revistas de contabilidade não utilizavam o mesmo critério (rigor) para selecionar os membros do corpo editorial. Além disso, o nível de publicação e o impacto dos artigos desses membros eram, frequentemente, inconsistentes com a qualidade dos journals que esses editores serviam.

Por fim, outros estudos procuraram analisar fatores que determinam o sucesso na pesquisa científica. Cargile e Bublitz (1986) obtiveram respostas de 840 professores de Contabilidade e concluíram que os seguintes aspectos são relevantes para o sucesso: tempo reduzido com atividades de ensino; acesso a computadores e bases de dados; habilidades de pesquisa; alta qualidade dos estudantes de pós-graduação; participação reduzida em comissões. O estudo de Chow e Harrison (1998) contou com a participação de 62 docentes e os autores elencaram os seguintes aspectos como relevantes: habilidades de comunicação oral e escrita, treinamento doutoral rigoroso com utilização de técnicas estatísticas, persistência e dedicação,

originalidade da pesquisa, relevância do tema estudado, entre outros.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução do objetivo proposto, a pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira parte, referente à quantidade de pontos disponibilizados pelos periódicos, foi conduzida com base nos artigos publicados no triênio 2007-2009, em periódicos nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo presentes no Portal de Periódicos da CAPES. Do total de 837 periódicos, 544 eram periódicos nacionais, representando 65%.

Na sequência, foram pesquisadas as páginas na Internet desses 544 periódicos. Entretanto, 17 (3,1%) revistas foram descontinuadas e não foram localizados os sites em 67 casos (12,3%).

Dos 460 periódicos restantes, extraiu-se o escopo/foco/objetivo e, então, se verificou se contemplavam as palavras-chave: contabilidade, ciências contábeis, contábil, controladoria, finanças e auditoria. Destas, 60 (13%) possuíam tais termos em seus escopos, demonstrando que são revistas relacionadas à área contábil. Todavia, uma revista possuía uma das palavras-chave em seu escopo, mas foi excluída da amostra deste estudo por não publicar artigos da área. A Tabela 2 detalha a metodologia para seleção das revistas.

**Tabela 2 - Passos para a seleção dos periódicos do estudo.**

PASSOS PARA A SELEÇÃO DOS PERIÓDICOS	QUANT.
Periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo	837
(-) Periódicos Internacionais	293
(=) Periódicos Nacionais	544
(-) Periódicos que não possuem site	67
(-) Periódicos descontinuados	17
(=) Periódicos Nacionais com site e atualizados	460
(-) Periódicos que possuíam site, mas sem foco/escopo	50
(-) Periódicos que não possuíam as palavras-chave selecionadas	350
(-) Periódicos que possuíam as palavras-chave, mas não eram da área contábil	01
<b>(=) Total de Periódicos Nacionais analisados no estudo</b>	<b>59</b>

Fonte: (Elaborado pelos autores).

Das 59 revistas que fazem parte do estudo, três delas estão duplicadas na amostra, uma vez que possuem duas versões: online e impressa; dessa forma, considerou-se apenas uma versão. Assim, 56 é o total de periódicos que se enquadram na área de Contabilidade analisados neste estudo.

Com base nisso, tais periódicos foram divididos em dois grupos: (i) revistas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, voltadas especificamente para a Contabilidade (15); e (ii) revistas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, que também publicam artigos sobre Contabilidade (41).

A Figura 1 apresenta os 15 periódicos específicos da área contábil.

**Figura 1 - Periódicos voltados para a área de Contabilidade.**

REVISTAS DA ÁREA DE CONTABILIDADE
Contabilidade Vista & Revista
Contabilidade, Gestão e Governança
Enfoque: Reflexão Contábil
Pensar Contábil
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade
Revista Catarinense da Ciência Contábil
Revista Contabilidade & Finanças (Online/Impresso)
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)
Revista de Contabilidade da UFBA
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
Revista de Contabilidade e Organizações
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
Revista de Informação Contábil (UFPE)
Revista Mineira de Contabilidade
Revista Universo Contábil

Fonte: (Elaborado pelos autores).

Como análise complementar, especificamente esses 15 periódicos foram classificados com base em seu escopo em cinco categorias: (1) Controladoria e Contabilidade Gerencial; (2) Contabilidade Financeira e/ou para Usuários Externos; (3) Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; (4) Educação e Pesquisa em Contabilidade; (5) Atuária. Essa análise complementar teve como objetivo avaliar o foco principal dos periódicos em Contabilidade nacionais.

A Figura 2 apresenta os 41 periódicos pertencentes à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que não publicam exclusivamente artigos da área contábil.

**Figura 2 - Periódicos voltados não somente para a área de Contabilidade.**

REVISTAS NÃO SOMENTE DA ÁREA DE CONTABILIDADE
Análise (PUCRS)
Base (UNISINOS)
BBR. Brazilian Business Review (Edição em português)
Cadernos da FCECA (PUCCAMP)
Ciências Sociais Aplicadas em Revista
Ciências Sociais em Perspectiva
Conjuntura Econômica
Contextus
E-Civitas
Gestão & Planejamento
Gestão e Desenvolvimento (FEEVALE)
Gestão e Sociedade (UFMG)
Gestão.Org
Interface
Interfaces de Saberes (FAFICA)
Jovens Pesquisadores
Pretexto (Belo Horizonte)
Qualit@s (UEPB)
RACE : Revista de Administração, Contabilidade e Economia
RAM. Revista de Administração Mackenzie
RAUSP-e
Revista ADMpg (Online/Impresso)
Revista Brasileira de Finanças
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Online/Impresso)
Revista Ciências Administrativas (UNIFOR)
Revista Científica (Faculdade Anchieta de Ensino Superior do Paraná)
Revista da CGU
Revista da FA7
Revista da FAE
Revista de Administração (FEA-USP)
Revista de Ciências Gerenciais
Revista de Estudos Sociais (UFMT)
Revista do CCEI
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão
Revista Produção Online
RGO. Revista de Gestão Organizacional (UNOCHAPECÓ)
RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental
RNTI. Revista Negócios e Tecnologia da Informação
Sinergia (FURG)
Sociais e Humanas

Fonte: (Elaborado pelos autores).

Baseados nos sites das revistas apresentadas nos quadros acima, foram analisados os ar-

tigos de Contabilidade do triênio 2007-2009. Das revistas voltadas apenas para a área de Contabilidade foram considerados que todos os artigos possuem temas da área contábil. Já nas revistas voltadas não somente para a área de Contabilidade, foram considerados os artigos da área contábil aqueles que possuem, em seu título, resumo e palavras-chave, as seguintes palavras de busca: Contabilidade, Contábil, Contábeis, Custos, Controladoria, Auditoria e/ou Finanças. Essa coleta teve como intuito verificar a quantidade de artigos sobre Contabilidade que foram publicados no triênio, a qual foi multiplicada pelo estrato do periódico correspondente. Esse total se traduz na quantidade de pontos ofertados pelos periódicos no triênio passado.

A segunda parte do objetivo, referente à meta de pontos, foi desenvolvida com base no cálculo dos pontos necessários para que os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis obtivessem boa avaliação perante a CAPES. Para isso, coletou-se a quantidade de docentes de cada programa, multiplicando tal número por 150, que é o total de pontos exigido pelo órgão avaliador por professor para cada triênio.

Por fim, uma análise descritiva complementar foi realizada com o intuito de fornecer maiores informações sobre as revistas científicas, que publicam artigos de Ciências Contábeis. Assim, utilizou-se a classificação adotada pelo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, reconhecidamente um dos mais importantes eventos científicos do país na área, para classificar os periódicos de acordo com seu foco/escopo.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Optou-se por apresentar, primeiramente, os resultados em duas etapas: pontos disponibilizados pelos periódicos e meta da CAPES. Em seguida, será evidenciada a discussão das duas fases do estudo em conjunto. Por fim, será feita uma análise complementar, com o intuito de apresentar às áreas os temas principais presentes no escopo dos periódicos da área contábil.

### 4.1 Pontos Disponibilizados pelos Periódicos

Nesta etapa do estudo, procurou-se obter a quantidade de pontos disponibilizados pelos periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, que publicaram artigos sobre Contabilidade e temas afins durante o triênio 2007-2009.

Assim, para o cálculo desse item, foram coletadas as quantidades de artigos sobre Contabilidade, publicados nos periódicos destacados nos Quadros 1 e 2, multiplicado pelo estrato do periódico respectivo. Como já mencionado na seção referente aos aspectos metodológicos do estudo, levou-se em conta que todos os artigos publicados nas 15 revistas específicas da área contábil (Quadro 1) seriam considerados para o cálculo. Já quanto aos periódicos que compõem a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Quadro 2), que não são exclusivos da área contábil, mas que também publicam artigos sobre o tema, seriam considerados apenas os artigos que contivessem palavras-chave que remetessem à Contabilidade. A Tabela 3 apresenta a quantidade de artigos considerados no estudo para cada periódico para o triênio 2007-2009, bem como seu respectivo estrato no Qualis e cálculo posterior da quantidade de pontos disponibilizados.

Os periódicos classificados como C no Qualis possuem pontuação zero, como já apresentado na Tabela 1. Dessa forma, não se torna interessante a divulgação da quantidade de artigos publicados nessas revistas no triênio, uma vez que estas não colaboram para a oferta de pontos total.

Além disso, vale destacar que o total ofertado pelos periódicos específicos da área contábil se resume a 19.150 pontos, os quais serão somados aos pontos ofertados pelos outros periódicos (aqueles pertencentes à área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que não publicam somente artigos sobre Contabilidade).

A Tabela 4 evidencia a quantidade de artigos publicados em periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, considerados no estudo para o triênio 2007-2009, bem como seu respectivo estrato no Qualis.

Tabela 3 - Periódicos da área contábil e respectivos pontos disponibilizados.

PERIÓDICOS EXCLUSIVOS DA ÁREA CONTÁBIL	ESTRATO	QUANTIDADE DE ARTIGOS				PONTOS DISPONIBILIZADOS*
		2007	2008	2009	TOTAL	
Contabilidade Vista & Revista	B3	24	24	24	72	2160
Contabilidade, Gestão e Governança	B4	11	19	18	48	960
Enfoque: Reflexão Contábil	B5	15	15	15	45	450
Pensar Contábil	B4	21	21	20	62	1240
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	C	---	---	---	---	0
Revista Contabilidade & Finanças	B1	33	26	22	81	4860
Revista Contemporânea de Contabilidade	B3	16	16	16	48	1440
Revista de Contabilidade da UFBA	C				0	0
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B4	15	15	10	40	800
Revista de Contabilidade e Organizações	B3	8	26	24	58	1740
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3	15	15	15	45	1350
Revista de Informação Contábil	B4	14	26	25	65	1300
Revista Universo Contábil	B3	23	36	36	95	2850
Revista Catarinense da Ciência Contábil	C	---	---	---	---	0
Revista Mineira de Contabilidade	C	---	---	---	---	0

Fonte: (Elaborado pelos autores).

\*Pontos disponibilizados: multiplicação entre valor do estrato (apresentado na Tabela 1) e total de artigos publicados no triênio. Por exemplo, a Contabilidade Vista & Revista ofertou um total de 2160 pontos no triênio, uma vez que publicou um total de 72 artigos e seu estrato no Qualis corresponde a 30 pontos por artigo. Portanto,  $72 \times 30 = 2160$ .

Tabela 4 - Periódicos não exclusivos da área contábil e respectivos pontos ofertados.

PERIÓDICOS NÃO-EXCLUSIVOS DA ÁREA CONTÁBIL	ESTRATO	QUANTIDADE DE ARTIGOS				PONTOS DISPONIBILIZADOS*
		2007	2008	2009	TOTAL	
Análise	B4	1	3	0	4	80
Base	B2	11	6	6	23	1150
BBR. Brazilian Business Review	B2	8	4	8	20	1000
Ciências Sociais Aplicadas em Revista	C				0	0
Ciências Sociais em Perspectiva	B5	2	3	4	9	90
Conjuntura Econômica	C				0	0
Contextus	B4	1	5	3	9	180
E-Civitas	C				0	0
Gestão & Planejamento	B3	1	1	1	3	90
Gestão e Desenvolvimento	B5	2	2	1	5	50
Gestão e Sociedade	C				0	0
Gestão.Org	B3	1	1	0	2	60
Interfaces de Saberes	C				0	0
Jovens Pesquisadores	C				0	0
Pretexto	B5	2	0	3	5	50
Qualit@as	B5	7	9	6	22	220
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	C				0	0
RAM. Revista de Administração Mackenzie	B1	5	3	3	11	660



RAUSP-e	B2	***	5	0**	5	250
Revista ADMpg	C				0	0
Revista Brasileira de Finanças	B1	1	4	6	11	660
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B3	7	4	5	16	480
Revista Ciências Administrativas	B4	2	0	1	3	60
Revista Científica	C				0	0
Revista da CGU	C				0	0
Revista da FA7	C				0	0
Revista da FAE	B4	2	3	3	8	160
Revista de Administração	B2	11	4	4	19	950
Revista de Ciências Gerenciais	B5	3	5	4	12	120
Revista do CCEI	B4	1	1	0	2	40
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	B5	0	2	0	2	20
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	B1	0	0	1	1	60
Revista Produção Online	B4	4	4	4	12	240
RGO. Revista de Gestão Organizacional	C				0	0
RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental	B3	6	1	2	9	270
RNTI. Revista Negócios e Tecnologia da Informação	C				0	0
Sinergia Sociais e Humanas	C				0	0
	B5	2	1	1	4	40

Fonte: (Elaborado pelos autores).

\*Pontos disponibilizados: multiplicação entre valor do estrato (apresentado na Tabela 1) e total de artigos publicados no triênio.

\*\*Nenhuma edição do ano disponível

\*\*\*O periódico teve início em 2008

Como já destacado, os periódicos classificados como C possuem pontuação zero, fazendo com que os artigos publicados em tais revistas não sejam relevantes para o cálculo da oferta de pontos.

Vale destacar que os periódicos Economia, Negócios e Sociedade (B5), Interface (B4) e Revista de Estudos Sociais (B5) não contam com as edições dos anos 2007 a 2009 atualizadas, em suas páginas na Internet, impossibilitando a verificação da quantidade de artigos relativos à área contábil publicada no triênio.

Ainda no que se refere à tabela acima, os pontos ofertados pelos periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo que publicaram artigos sobre o tema contábil no triênio 2007-2009 totalizaram 4.340 pontos.

## 4.2 Meta da CAPES

Como já mencionado, para efeitos deste estudo, a meta da CAPES refere-se à quantidade de pontos necessária para que os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis sejam bem avaliados pela CAPES. De acordo com o próprio órgão, os docentes, para serem considerados altamente produtivos, devem ter obtido 150 pontos em produção científica no triênio 2007-2009.

A Tabela 5 apresenta os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis vigentes e o respectivo número de docentes de cada curso, coletados na página da CAPES na Internet. Verifica-se que a quantidade total de docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, no último triênio, totalizou

Tabela 5 - Programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e docentes.

PROGRAMA	IES	UF	NÚMERO DE DOCENTES
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FUCAPE	ES	17
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB	SC	16
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS	PUC/SP	SP	12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UERJ	RJ	18
CONTABILIDADE E CONTROLADORIA	UFAM	AM	16
CONTABILIDADE	UFBA	BA	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFES	ES	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFMG	MG	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPE	PE	13
CONTABILIDADE	UFPR	PR	11
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRJ	RJ	14
CONTABILIDADE	UFSC	SC	13
CONTABILIDADE - UNB - UFPB - UFRN	UNB	DF	15
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNIFECAP	SP	12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNISINOS	RS	10
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UPM	SP	11
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP	SP	21
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/RP	SP	13

Fonte: (Elaborado pelos autores).

251 professores, os quais necessitariam de 37.650 pontos para satisfazerem as exigências do órgão avaliador (251 docentes x 150 pontos por docente).

#### 4.3 Comparação entre Pontos dos Periódicos e Meta da CAPES

Nesta subseção do estudo o intuito é confrontar a quantidade de pontos disponibilizados pelos periódicos e a meta da CAPES, para que o objetivo seja atendido.

No que se refere à meta da CAPES, uma vez que havia 251 professores vinculados aos cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis, no triênio passado, e cada um deles necessitou de 150 pontos correspondentes à produção científica, chegou-se a um total de 37.650 pontos.

Quanto aos pontos oferecidos pelos periódicos, optou-se por dividir os mesmos, da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, em dois grupos: aqueles que focam em artigos da área contábil, e aqueles que publicam artigos de diversas áreas, inclusive de

Contabilidade. Assim, o primeiro grupo, composto por 15 periódicos, ofertou 19.150 pontos, enquanto que o segundo grupo, formado por 41 periódicos, ofertou 4.340 pontos. Dessa forma, pode-se afirmar que os periódicos em conjunto ofereceram um total de 23.490 pontos, os quais seriam insuficientes para satisfazer as necessidades de todos os docentes vinculados aos programas mencionados.

Contudo, vale destacar uma grande limitação do estudo: não foi verificada a autoria dos artigos analisados, podendo, de certa forma, enviesar os cálculos realizados neste estudo. Isso porque dois ou mais docentes vinculados a programas de pós-graduação em Ciências Contábeis poderiam ser coautores de um mesmo artigo, reduzindo consideravelmente a quantidade total de pontos necessários a esses professores. Da mesma forma, autores que não são professores de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis poderiam ter publicado artigos nesses periódicos, “roubando” pontos de docentes que são avaliados pela CAPES.

#### 4.4 Análise Complementar dos Periódicos

Como análise complementar ao objetivo central do estudo, optou-se por analisar, por meio do foco/escopo dos periódicos, a(s) área(s) de atuação dos mesmos. Assim, com base nas áreas temáticas do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, os 15 periódicos exclusivos da área contábil foram classificados: (A) Controladoria e Contabilidade Gerencial; (B) Contabilidade para Usuários Externos ou Contabilidade Financeira; (C) Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais; (D) Educação e Pesquisa em Contabilidade; (E) Atuária. Vale mencionar que se optou por utilizar as áreas deste evento, pois é considerado pelo meio acadêmico um dos mais importantes da área de Ciências Contábeis no Brasil. Os resultados são apresentados na Tabela 6.

Primeiramente, deve-se mencionar que oito periódicos (marcados com \*) não apresentam escopos detalhados em suas páginas na Internet, uma vez que não indicam as áreas de interesse. Dessa forma, considerou-se que esses periódicos aceitam artigos de todas as áreas descritas na tabela acima. Como exemplo de escopo/foco pouco específico, pode-se mencionar a da revista “Enfoque: Reflexão Contábil”: A Revista Enfoque: Reflexão Contábil é um periódico

quadrimestral, publicado pelo Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá, que tem como Missão:

“Divulgar produção científica da área contábil” e cujo Objetivo é disseminar o conhecimento e promover a reflexão e a discussão de temas da área contábil e afins, servindo de apoio à pesquisa, ao ensino de graduação e pós-graduação, bem como fonte de leitura para professores, profissionais e demais interessados.

Dessa forma, a classificação de acordo com as áreas tornou-se enviesada, uma vez que mais de 50% dos periódicos da área contábil não apresentam escopos detalhados sobre os temas de interesse para publicação. Além disso, percebeu-se que certos periódicos que detalham as áreas em seus escopos acabam publicando artigos de temas que não foram mencionados.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo comparar a meta estabelecida pela CAPES no que se refere à produção científica e a quantidade de periódicos existentes na área de Ciências Contábeis, no triênio 2007-2009, ou seja, procurou-se verificar se os pontos disponibilizados pelos periódicos científicos presentes na classificação do Qualis são suficientes para uma boa avaliação dos atu-

Tabela 6 - Áreas de atuação dos periódicos de Contabilidade.

PERIÓDICOS DA ÁREA CONTÁBIL	A	B	C	D	E
Contabilidade Vista & Revista	1	1	1	0	0
Contabilidade, Gestão e Governança	1	0	0	0	0
Enfoque: Reflexão Contábil*	1	1	1	1	1
Pensar Contábil*	1	1	1	1	1
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade*	1	1	1	1	1
Revista Contabilidade & Finanças	1	1	1	1	0
Revista Contemporânea de Contabilidade*	1	1	1	1	1
Revista de Contabilidade da UFBA	1	1	1	0	0
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis*	1	1	1	1	1
Revista de Contabilidade e Organizações	1	1	1	1	0
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*	1	1	1	1	1
Revista de Informação Contábil*	1	1	1	1	1
Revista Universo Contábil	1	1	1	1	0
Revista Catarinense da Ciência Contábil	1	1	1	1	0
Revista Mineira de Contabilidade*	1	1	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>8</b>

Fonte: (Elaborado pelos autores).

ais programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e seus respectivos docentes.

Para o cálculo dos pontos disponibilizados pelos periódicos, considerou-se um total de 56 revistas científicas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, sendo 15 específicas da área contábil e outras 41 que publicam artigos de diferentes temas, inclusive o contábil. Nas páginas na Internet dos periódicos, obteve-se a quantidade de artigos publicados no triênio em cada periódico, multiplicando-se tal valor pelo estrato do periódico.

Já para o cálculo da meta estabelecida pela CAPES, coletou-se a quantidade de docentes vinculada aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, multiplicando tal valor por 150 (pontos referentes à produção científica a serem alcançados por triênio para cada docente).

Os resultados indicaram que os pontos disponibilizados pelos periódicos analisados, levando em conta o respectivo estrato, totalizaram 23.490 pontos. Por outro lado, a meta da CAPES totalizou 37.650 pontos. Contudo, os cálculos foram feitos considerando que cada artigo contaria com apenas um autor, o que não acontece em grande parte dos casos. Diversos estudos bibliométricos da área de Ciências Contábeis (Rocha, Wienhage, & Scarpin, 2010; Barbosa & Barros, 2010; Alexandre, Souza, & Borba, 2008; Diehl & Souza, 2008) demonstraram que, na média, cada artigo conta com dois autores. Dessa forma, supondo que os dois autores fossem docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, os pontos necessários para que todos cumprissem os 150 requisitos por triênio diminuiriam consideravelmente, tornando próximas da equivalência a meta e a disponibilidade de pontos referentes à produção científica. Por outro lado, caso esse segundo ou terceiro autor/coautor seja um aluno/orientado e não outro professor da pós, a defasagem continuaria em torno de 38%. Vale ressaltar que a análise foi feita sem considerar os “potenciais concorrentes externos aos programas de pós-graduação”, ou seja, autores/pesquisadores que não são docentes de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis (pesquisadores de outras áreas, mestrandos, doutorandos) que publicam sozinhos ou entre eles e, consequentemente, potencializam essa defasagem.

Assim, apesar desses efeitos colaterais, este estudo demonstra que a pontuação das revistas de Contabilidade, somadas àquelas da grande área, que publicam artigos específicos sobre Contabilidade, são insuficientes para a geração dos pontos necessários para que todos os programas obtenham o conceito desejado pela CAPES. Para que isso pudesse acontecer, seria necessário: 1) que os pesquisadores desses programas publicassem em periódicos internacionais; 2) que mais revistas da área fossem avaliadas e incluídas no Qualis; e/ou 3) que os conceitos (estratos) das revistas existentes no Qualis fossem aumentados. Destaca-se, ainda, que não foram computados os livros publicados por esses docentes, no triênio avaliado, vias pelas quais os docentes também podem atingir os pontos necessários referentes ao critério de produção intelectual (um dos tantos critérios levados em conta pela CAPES para avaliação dos programas de pós-graduação).

Como análise complementar, os 15 periódicos específicos da área contábil foram classificados com base em seu escopo em cinco categorias: (1) Controladoria e Contabilidade Gerencial; (2) Contabilidade Financeira e/ou para Usuários Externos; (3) Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; (4) Educação e Pesquisa em Contabilidade; (5) Atuária. Essa análise complementar teve como objetivo avaliar o foco principal dos periódicos em Contabilidade nacionais. Contudo, a análise ficou prejudicada uma vez que oito dos 15 periódicos não divulgam claramente em seus escopos as áreas ou temas de interesse. Além disso, ressalta-se a inexistência, em âmbito nacional, de periódicos específicos para as áreas da Contabilidade. Diferentemente da academia internacional, onde se observam diversos periódicos voltados para os subtemas contábeis. Como exemplo, pode-se mencionar o *Management Accounting Research*, da área de Contabilidade Gerencial, *Journal of Accounting Economics*, da área de Contabilidade Financeira, e o *Journal of Accounting Education*, da área de Educação em Contabilidade.

Por fim, como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se a replicação deste estudo em outras áreas, bem como a análise na própria área de Ciências Contábeis, de modo que as co-



autorias sejam contabilizadas. Esse fato poderia apresentar resultados surpreendentes, demonstrando que a quantidade de pontos, disponibilizada atualmente pelos periódicos, supre a meta imposta pela CAPES aos docentes dos programas de pós-graduação. Além disso, a inclusão dos livros publicados por esses professores também poderia ser considerada no cálculo final.

## REFERÊNCIAS

- Alexandre, G. Q., Souza, F. C., & Borba, J. A. (2008). *Issues in Accounting Education e Journal of Accounting Education*: autoria, características e metodologias dos artigos publicados entre 2000 e 2005. *Pensar Contábil*, 10(40), 37-43.
- Ballas, A., & Theoharakis, V. (2002). Faculty perceptions and readership patterns of accounting journals: a global view. *Social Science Research Network*. Recuperado em 14 fevereiro, 2011, de <http://ssrn.com/abstract=319226>.
- Barbosa, G. C., & Barros, F. O. (2010). Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do Congresso ANPCONT. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 29(3), 22-33.
- Bazley, J. D., & Nikolai, L. A. (1975). A comparison of published accounting research and qualities of accounting faculty and doctoral programs. *The Accounting Review*, 50(3), 605-610.
- Bonner, S. E., Hesford, J. W., Van Der Stede, W. A., & Young, S. M. (2006). The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 31(7), 663-685.
- Brown, L. D., & Gardner, J. C. (1985). Applying citation analysis to evaluate the research contributions of accounting faculty and doctoral programs. *The Accounting Review*, 60(2), 263-277.
- Brown L. D., & Laksmana, I. (2004). Ranking accounting Ph.D. programs and faculties using Social Science Research Network downloads. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, 22(3), 249-266.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2011a). *História e Missão*. Recuperado em 08 fevereiro, 2011, de: <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2011b). *Avaliação da Pós-Graduação*. Recuperado em 09 fevereiro, 2011, de <http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2011c). *Qualis Periódicos*. Recuperado em 09 fevereiro, 2011, de <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2011d). *Documento de Área*. Recuperado em 14 fevereiro, 2011, de [http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007\\_2009/Criterios\\_Qualis\\_2008\\_27.pdf](http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007_2009/Criterios_Qualis_2008_27.pdf).
- Cargile, B. R., & Bublitz, B. (1986). Factors contributing to published research by accounting faculties. *The Accounting Review*, 61(1), 158-178.
- Chow, C. W., & Harrison, P. (1998). Factors contributing to success in research and publications: insights of 'influential' accounting authors. *Journal of Accounting Education*, 16(3), 463-472.
- Cottingham, J., & Hussey, R. (2000). Publishing in professional accounting journals: academic institutional performance 1987-96. *British Accounting Review*, 32(1), 101-114.
- Degos, J., & Mattessich, R. (2006). Accounting research in the French language area - second half of the 20th century. *Review of Accounting and Finance*, 5(4), 423-442.
- Diehl, C. A., & Souza, M. A. (2008). Publicações sobre o custeio baseado em atividades (ABC) em Congressos Brasileiros de Custos no período de 1997 a 2006. *Contabilidade Vista e Revista*, 19(4), 39-57.
- Leite Filho, G.A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554.
- Lowe, A., & Locke, J. (2005). Perceptions of jour-

- nal quality and research paradigm: results of a web-based survey of British accounting academics. *Accounting, Organizations and Society*, 30(1), 81-98.
- Lowe, D. J., & Van Fleet, D. D. (2010). Scholarly achievement and accounting journal editorial board membership. *Journal of Accounting Education*, 27(2), 197-209.
- Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade e Finanças*, 13(29), 68-86.
- Pomfret, R., & Wang, L. C. (2003). Evaluating the research output of Australian universities' economics departments. *Australian Economic Papers*, 42(4), 418-441.
- Riccio, E. L., Carastan, J. T., & Sakata, M. G. (1999). Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999. *Caderno de Estudos*, 22(4), 1-17.
- Rocha, I., Wienhage, P., & Scarpin, J. E. (2010). Investigação da produção científica relacionada ao custeio-meta e custeio Kaizen no período de 2002 a 2009. *Contexto*, 10(18), 75-86.
- Silva, E. L., Menezes, E. M., & Pinheiro, L. (2003). Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. *Informação e Sociedade*, 13(2), 1-18.